

Caio Salgado se une a movimento nacional contra decreto que prevê o fim das APAEs



"A inclusão precisa ser vista com bons olhos, jamais colocando em risco a vida de cada pessoa com deficiência"



www.jornalabcreporter.com.br JORNALABCREPORTER

Caio Salgado reafirma que inclusão e educação caminham lado a lado no país

INCLUSÃO OU EXCLUSÃO? DECRETO DO GOVERNO FEDERAL REACENDE DEBATE SOBRE O PAPEL DAS APAES

O vereador Caio Salgado - PL, se uniu à mobilização nacional em defesa das APAEs - Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais declarou apoio à APAE de São Caetano, que se posicionou contra o Decreto nº 12.686/2025, assinado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A medida prevê o encerramento das atividades educacionais dessas instituições em todo o país, o que, segundo o parlamentar, representa um grave retrocesso na política de inclusão. "O fim das APAEs é um grande absurdo. A inclusão precisa, sim, ser vista com bons olhos pelo governo federal, mas jamais colocando em risco a vida de cada pessoa com deficiência e de cada família típica do nosso país", afirmou. Ainda de acordo com Salgado, o governo ignora o papel essencial das escolas especializadas no atendimento de alunos com deficiências de maior complexidade, que dificilmente seriam acolhidos com a mesma estrutura, segurança e sensibilidade nas escolas regulares.



APAE SCS se soma à luta nacional pela permanência das escolas especiais

Caio Salgado se une a movimento nacional contra decreto que prevê o fim das APAEs

Publicado em 31/10/2025 - 08:28

Por Redação ABC Repórter

Caio Salgado, vereador do PL em São Caetano do Sul, declarou apoio à APAE de São Caetano do Sul, que se posicionou contra o Decreto nº 12.686/2025, assinado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A medida prevê o encerramento das atividades educacionais dessas instituições em todo o país, o que, segundo o parlamentar, representa um grave retrocesso na política de inclusão.

Salgado afirmou que a inclusão precisa, sim, ser vista com bons olhos pelo governo federal, mas jamais colocando em risco a vida de cada pessoa com deficiência e de cada família típica do nosso país.

Ainda de acordo com Salgado, o governo ignora o papel essencial das escolas especializadas no atendimento de alunos com deficiências de maior complexidade, que dificilmente seriam acolhidos com a mesma estrutura, segurança e sensibilidade nas escolas regulares.

Salgado afirmou que a inclusão precisa, sim, ser vista com bons olhos pelo governo federal, mas jamais colocando em risco a vida de cada pessoa com deficiência e de cada família típica do nosso país.

Ainda de acordo com Salgado, o governo ignora o papel essencial das escolas especializadas no atendimento de alunos com deficiências de maior complexidade, que dificilmente seriam acolhidos com a mesma estrutura, segurança e sensibilidade nas escolas regulares.

Salgado afirmou que a inclusão precisa, sim, ser vista com bons olhos pelo governo federal, mas jamais colocando em risco a vida de cada pessoa com deficiência e de cada família típica do nosso país.

Ainda de acordo com Salgado, o governo ignora o papel essencial das escolas especializadas no atendimento de alunos com deficiências de maior complexidade, que dificilmente seriam acolhidos com a mesma estrutura, segurança e sensibilidade nas escolas regulares.

Salgado afirmou que a inclusão precisa, sim, ser vista com bons olhos pelo governo federal, mas jamais colocando em risco a vida de cada pessoa com deficiência e de cada família típica do nosso país.

Ainda de acordo com Salgado, o governo ignora o papel essencial das escolas especializadas no atendimento de alunos com deficiências de maior complexidade, que dificilmente seriam acolhidos com a mesma estrutura, segurança e sensibilidade nas escolas regulares.

Salgado afirmou que a inclusão precisa, sim, ser vista com bons olhos pelo governo federal, mas jamais colocando em risco a vida de cada pessoa com deficiência e de cada família típica do nosso país.

Ainda de acordo com Salgado, o governo ignora o papel essencial das escolas especializadas no atendimento de alunos com deficiências de maior complexidade, que dificilmente seriam acolhidos com a mesma estrutura, segurança e sensibilidade nas escolas regulares.

Salgado afirmou que a inclusão precisa, sim, ser vista com bons olhos pelo governo federal, mas jamais colocando em risco a vida de cada pessoa com deficiência e de cada família típica do nosso país.

Ainda de acordo com Salgado, o governo ignora o papel essencial das escolas especializadas no atendimento de alunos com deficiências de maior complexidade, que dificilmente seriam acolhidos com a mesma estrutura, segurança e sensibilidade nas escolas regulares.

Salgado afirmou que a inclusão precisa, sim, ser vista com bons olhos pelo governo federal, mas jamais colocando em risco a vida de cada pessoa com deficiência e de cada família típica do nosso país.

Ainda de acordo com Salgado, o governo ignora o papel essencial das escolas especializadas no atendimento de alunos com deficiências de maior complexidade, que dificilmente seriam acolhidos com a mesma estrutura, segurança e sensibilidade nas escolas regulares.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal ABC Repórter - Grande ABC/SP

Seção: Política **Página:** Capa + página 02